

Seu sonho em parcelas

Consórcio é opção para comprar o carro ou a casa dos seus sonhos. Mas só compensa se você não tiver pressa

Existe todo tipo de consórcio: para comprar casa, carro, viagem para o exterior e até festa de casamento! Essa modalidade crédito está cada dia mais popular. Existem 4,78 milhões de participantes em consórcios no Brasil, 12,5% a mais que no ano passado. São pessoas que precisam de dinheiro para realizar um sonho de consumo mas não têm pressa para isso. Afinal, a principal característica do consórcio é o fato de você

pagar as parcelas antes de receber o produto, né? O lado bom é que as taxas de juros são menores que as dos financiamentos tradicionais. Mas lembre-se: no fundo, você está comprando uma dívida. "Para que ela não se torne um problema, gaste no máximo 20% da renda com o pagamento das parcelas", diz o professor da Escola de Economia da Fundação Getúlio Vargas (SP). Veja outras dicas e realize seu sonho em suaves prestações!



**PAGUE ANTES,
CURTA DEPOIS**
Juros de consórcio
são mais baixos

"Vou comprar o carro dos meus sonhos"

A contadora Janaína Bastos, 23 anos, entrou num consórcio de carro no valor de R\$ 18.200, há um ano. Ela pagava cerca de R\$ 300 por mês, até que, em dezembro, decidiu participar do leilão. "Não consegui na primeira tentativa, mas continuei", conta ela. Quando o lance atingiu R\$ 3.500, ela, finalmente, foi contemplada. Janaína vendeu o carro antigo e, agora, está decidindo qual vai ser o novo modelo. "Quero o carro dos sonhos".



GRANA NA MÃO
R\$ 18.200 para o carrão

CONSÓRCIO AMIGO

Como tirar a grana antes do sorteio e o que fazer se você desistir

Como funciona?

A administradora do consórcio junta um grupo de pessoas interessadas em comprar algo, com preço fixo. Cada pessoa (cotista) paga uma

taxa de administração, que varia entre 15% e 25% do valor do bem. Todo mês, um cotista é sorteado e recebe a carta de contemplação.

Ele pode adquirir o bem imediatamente, mas continua pagando as parcelas, até que todos os cotistas sejam contemplados.

Dá para tirar antes

Dá para antecipar a compra do bem. Basta participar dos leilões, que, apesar do nome, funcionam num sistema diferente do tradicional "quem dá mais". "O consorciado faz um lance, que pode tanto corresponder ao pagamento de um certo número de parcelas, de uma vez, como a um percentual

do valor total. Se até a data-limite estipulada pela administradora ninguém cobrir o lance, é declarado vencedor", conta Henrique Lozotto, da HL Intermediações. O contemplado, pode optar por retirar o dinheiro ou deixá-lo rendendo com a administradora para utilizá-lo depois.

Não caia em furada!

Recomendações do advogado Humberto Vallim para evitar roubadas:
■ Antes de assinar contrato, consulte o site do Banco Central (bc.gov.br) e o Procon do seu estado para saber se a administradora está regularizada. Converse com outros consorciados.
■ Não acredite em falsas promessas, como as de que você vai ter facilidade na contemplação ou poderá dar lances baixos no leilão.
■ Se desistir do consórcio, avise a administradora. Ela vai transferir sua cota para outro interessado, que pode, inclusive, ser indicado por você. A administradora tem 60 dias após o fim do consórcio para devolver sua parte, com valor corrigido.